



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Porto Alegre

ANEXO I

RELATÓRIO FINAL DO GT ACESSIBILIDADE CAMPUS SERTÃO

Do Grupo de Trabalho (GT) Acessibilidade do IFRS
Ao Diretor Geral do IFRS – Campus Sertão
Rodovia RS 135, Km 25/Eng. Luiz Englert
99170-000 – Sertão, RS

Critérios para categorizar as ações que viabilizarão maior acessibilidade no Campus Sertão:

1. Critério Tempo da Ação

Curto:

Médio:

Longo Prazo:

2. Critério Importância da Ação

Prioritário:

Recomendável:

Desejável:

I-LISTA DE ACÕES

1.) Acesso principal – Calçadas frente Campus:

1.a) O quê: A calçada da frente da escola deverá possuir largura mínima de 120cm, possibilitando o uso de uma pessoa em pé e outra em cadeira de rodas lado a lado, atendendo a NBR 9050. O revestimento dessa calçada deverá ser regular, estável e firme e uma inclinação continua e não variável. Além disso, junto ao meio fio, a calçada deverá ter rampa com inclinação máxima de 8,33% destinada à troca de nível para faixa de pedestres e colocação de piso podotátil em toda sua extensão.

Como fazer: Quantificar material junto ao setor de Engenharia do campus e licitar essa obra de reforma e reparo de piso.

Status:

Tempo de ação:

1.b) O quê: As grelhas e ralos existentes (entre prédio A1 e Almoxarifado), por vezes, não estão dispostas transversalmente à direção do movimento e o espaço máximo entre barras é maior do que 1,50cm, que é o limite prescrito, atendendo a NBR 9050. Também se faz necessário piso tátil sob o mobiliário suspenso, como extintores de incêndio, por exemplo.



Como fazer: Solicitar as adequações ao setor de Engenharia do campus.

Status: ■ ■

Tempo de ação: 3-6

1.c) O quê: Junto ao portão de acesso à área privativa não há sinalizador que emita luz e som para alertar os pedestres, quando os carros entram e saem. Também deveria haver, nas calçadas, em locais com faixa destinada à travessia de via pública por pedestres, o rebaixamento do meio-fio e rampa sobre a calçada.

Como fazer: Solicitar ao setor de Engenharia do campus, ou DPO, projeto de reforma.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: 3-6

2) Portas

2.a) O quê: Sugere-se que todas as portas dos prédios do Campus tenham maçaneta tipo alavanca, com puxador horizontal com comprimento igual a metade da largura da porta.

Como fazer: Quantificar material junto ao setor de Engenharia do campus e encaminhar para licitação.

Status: ■ ■

Tempo de ação: 3-6

3) Refeitório, Cooperativa e Restaurante

3.a) O quê: Verificou-se que nesses espaços devem ser feitos alguns ajustes como adequar as mesas ao uso de pessoa usuária de cadeira de rodas, possibilitando acesso sem obstáculos num módulo de referência de 80x120cm para aproximação frontal da mesa. Pelo menos 5% do total de mesas deve estar adaptado.

Como fazer: Quantificar o número de mesas necessárias a comprar e/ou substituir ou orçar apenas a adaptação de algumas mesas, com profissional especializado, junto ao setor de Engenharia do campus.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: 3-6

3.b) O quê: Os balcões de atendimento possuem altura da superfície maior que o máximo 90cm, postulado pela NBR 9050, além disso esses balcões de atendimento não permitem aproximação frontal da cadeira de rodas, com uma altura livre mínima de 73cm embaixo da superfície de trabalho. Os guichês para entrega de bandejas e pagamento (caixa) possuem altura maior do que a máxima de 75 a 85cm em relação ao piso, que prevê a Norma.

Como fazer: Quantificar a adaptação dos balcões para a altura correta junto ao setor de Engenharia do campus e licitar.

Status: ■ ■ ■



Tempo de ação: 3, 6, 9, 12, 18, 24, 36 meses

3.c) O quê: Sugerimos que o refeitório esteja localizado em rota acessível.

Como fazer: Encaminhar ao setor de Engenharia para fazer um projeto, orçar e licitar.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: 3, 6, 9, 12, 18, 24, 36 meses

4) Salas de aulas e Laboratórios

4.a) O quê: Sugerimos que as mesas das salas de aula e laboratório sejam apropriadas para pessoas em cadeira de rodas. Essas mesas, para os laboratórios e as salas de aula, devem possuir altura de superfície de trabalho entre 75cm e 85cm e permitir aproximação frontal da cadeira de rodas, com uma altura livre mínima de 73cm embaixo da superfície de trabalho.

Como fazer: Quantificar um número de pelo menos uma mesa a comprar e/ou substituir para cada sala e laboratório, ou uma sala por andar com essa mesa apropriada e pelo menos um laboratório de altura de bancada apropriada e mais baixa, conforme NBR 9050. Após, orçar apenas a adaptação de algumas bancadas de laboratório, com profissional especializado, junto ao setor de Engenharia do campus e licitar a aquisição ou a adaptação das mesas.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: 3, 6, 9, 12, 18, 24, 36 meses

4.b) O quê: Sugerimos que as salas de aula e laboratórios estejam localizadas em rotas acessíveis.

Como fazer: Encaminhar ao setor de Engenharia para fazer um projeto, orçar e licitar.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: 3, 6, 9, 12, 18, 24, 36 meses

5.) Escada, Corrimão e Guarda Corpo

5.a) O quê: Sugerimos que o piso dos degraus da escada seja reforçado com faixas antiderrapantes com cor contrastante ao piso (para pessoas com baixa visão).

Como fazer: Quantificar material junto ao setor de Engenharia do campus, orçar e encaminhar para licitação.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: 3, 6, 9, 12, 18, 24, 36 meses

5.b) O quê: Sugerimos que as escadas e as rampas tenham corrimão em ambos os lados, para que atendam a NBR 9077 e demais legislação vigente e, também, que tenham guarda corpo onde não houver paredes. Os corrimões devem ter um prolongamento horizontal de no mínimo 30cm. Observar também a instalação de corrimão intermediário se a escada ou rampa possuir largura superior a 240cm.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Porto Alegre

Como fazer: Solicitar ao setor de Engenharia do Campus, ou DPO, um projeto de reparo nos corrimãos existentes, aumentando-os, conforme NBR 9050. Quantificar, orçar e encaminhar para licitação. A execução deste serviço pode ser feita com horas de serviço de manutenção.

Status: ■ ■

Tempo de ação: :,:;

5.c) O quê: Verificamos que, nas escadas ou rampas, nem sempre os corrimãos são de seção circular entre 3,0cm e 4,5cm de diâmetro, como prevê a Norma Técnica, e que os corrimãos de rampa não estão todos instalados a duas alturas: 92 e 70cm do piso, medido da geratriz superior, e assim não estão atendendo na totalidade a NBR 9077 e demais legislação vigente.

Como fazer: Fazer os reparos apontados nos corrimãos, conforme NBR 9050, junto ao setor de Engenharia do campus e licitar ou executar com horas de serviço de manutenção.

Status: ■ ■

Tempo de ação: :,:;

6) Rampas

Sugerimos que se faça uma revisão geral em todas as rampas existentes no campus, pois essas não estão, em sua totalidade, em conformidade com as normas no que diz respeito a critérios como:

6.a) O quê: O piso da rampa, assim como os patamares, deverá ser revestido com material antiderrapante para que não ocorram quedas em dias de chuva, por exemplo. Observamos que há rampas em piso cerâmico. Devem ser instaladas faixas antiderrapantes na mesma, ou trocar o revestimento do piso para que a superfície seja antiderrapante.

Como fazer: Quantificar material junto ao setor de Engenharia do campus e licitar.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: :,:;

6.b) O quê: A largura mínima das rampas deve atender a NBR 9050, que prevê máximo de 120cm na largura, e a inclinação da rampa deve estar em conformidade com a tabela de dimensionamento de rampas da NBR 9050, que também conta em imagem e tabela no Checklist anexo. A inclinação transversal máxima deve ser de 2% em rampa interna ou 3% em rampa externa. Já as laterais da rampa devem ser protegidas por guarda-corpos ou ressaltos no piso de no mínimo 5cm (guia de balizamento) em ambos os lados, além da presença de corrimãos em ambos os lados, com duas alturas, conforme Norma Técnica. Atentar também para os patamares, no início e ao final de cada segmento de rampa, que devem ser de no mínimo 120cm de comprimento, para atender normatização vigente.

Como fazer: Quantificar material junto ao setor de Engenharia do campus e licitar.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: :,:;



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Porto Alegre

7) Sanitários e Vestiários

7.a) PNE Masculino Bloco A1 e alojamentos masculino e feminino

O quê: Sugerimos que os sanitários estejam em rota acessível próximo à circulação.

Como fazer: Encaminhar ao setor de Engenharia do campus para que revise essa situação e proponha um projeto para readequar esses sanitários.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: 3, 6, 12, 24

7.b) O quê: Sugerimos os seguintes ajustes: ajustar as bacias sanitárias que não estão a uma altura entre 43cm e 45cm do piso, medido a partir da borda superior sem assento, a fim de atender a NBR 9050.

Como fazer: Quantificar e efetuar a compra por licitação. Instalar com horas da equipe de manutenção predial.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: 3, 6, 12

7.c) O quê: Nos sanitários de bacia com caixa acoplada, sugere-se que tenham uma barra na parede do fundo de forma a evitar que a caixa seja usada como apoio. Essa barra deve ser instalada conforme NBR 9050.

Como fazer: Quantificar e efetuar a compra por licitação. Instalar com horas da equipe de manutenção predial.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: 3, 6, 12

7.d) O quê: Sugerimos que a porta do sanitário ou do boxe para a bacia sanitária tenha um vão livre de pelo menos 80cm em todos os sanitários. Para os boxes PNE indica-se a instalação de barra horizontal para facilitar seu fechamento, além de barras instaladas junto ao lavatório, na altura do mesmo.

Como fazer: Encaminhar ao setor de Engenharia do campus para elaborar um projeto de acordo com a NBR 9050, quantificar, orçar e encaminhar para a licitação.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: 3, 6, 12

8) Estacionamento junto ao acesso ao campus

8.a) O quê: Sugerimos que tenham vagas sinalizadas destinadas a idosos (respeitando o mínimo de 5% do total de vagas - Lei 10.741/03) e gestantes, bem como para PNE, no percentual postulado pela NBR 9050, próximo ao acesso de circulação de pedestres. Essas vagas devem ser sinalizadas por meio de faixa de 1,20m de largura pintada no piso, em amarelo, lateral à vaga. As vagas reservadas são demarcadas com linha contínua na cor branca sobre o pavimento (ver figuras explicativas da NBR 9050). Essas vagas devem ser identificadas com placa vertical, com



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Porto Alegre

o símbolo internacional de acesso e identificação escrita relativa à condição de reservada da vaga e do público alvo.

Como fazer: Encaminhar ao setor de Engenharia do campus para elaborar um projeto de acordo com a NBR 9050, quantificar, orçar e encaminhar para a licitação.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: 3,3

8.b) O quê: Sugerimos que haja rebaixamento do meio fio e rampa na calçada para ligar a vaga à calçada ou passeio.

Como fazer: Quantificar material junto ao setor de Engenharia do campus, ou DPO, e executar por horas do serviço da equipe terceirizada de serviços de manutenção predial do campus.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: 3,3

8.c) O quê: Sugerimos que o caminho a percorrer pela pessoa com deficiência esteja livre e sem obstáculos.

Como fazer: Encaminhar ao setor de Engenharia do campus para elaborar um projeto de acordo com a NBR 9050, quantificar, orçar e encaminhar para a licitação.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: 3,3

9) Auditórios e Similares

9.a) O quê: Sugerimos que tenha uma rota acessível interligando os espaços para pessoas com cadeira de rodas, não só ao palco como também aos bastidores e também a uma rota de fuga.

Como fazer: Encaminhar ao setor de engenharia do campus para fazer um projeto de rota acessível e rota de fuga - atreladas ao PPCI - e licitar a execução.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: 3,3,3

9.b) O quê: Sugerimos que em todos os lugares destinados as pessoas em cadeira de rodas haja um espaço conjunto para o seu acompanhante.

Como fazer: Quantificar o número de vagas e demarcá-la com placas sinalizando-as.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: 3,3

9.c) O quê: Sugerimos que tenha uma faixa, de no mínimo 30cm, para circulação, localizada na frente do espaço para cadeira de rodas, atrás do mesmo ou em ambas posições.

Como fazer: Encaminhar ao setor de engenharia do campus para adequar o projeto.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: 3,3



9.d) O quê: Sugerimos que os locais destinados as pessoas em cadeira de rodas atendam à tabela da NBR-9050 de percentual de assentos para PNE, de acordo com a capacidade total do auditório. (ver imagens e tabelas do Checklist).

Como fazer: Encaminhar ao setor de engenharia do campus para adequar o projeto

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: 3,3

9.e) O quê: Sugerimos que os espaços para cadeira de rodas sejam planos e que tenham, no mínimo, 80cm de largura e 120cm de comprimento.

Como fazer: Encaminhar ao setor de engenharia do campus para adequar o projeto.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: 3,3

10) Biblioteca

10.a) O quê: Sugerimos que a biblioteca atual esteja numa rota acessível. Embora, ao visitar o campus, tenhamos verificado que há a construção de um edifício exclusivo para a função de biblioteca, que conta com elevador, é importante estabelecer uma rota acessível, com demarcação em piso podotátil, que conecte os principais equipamentos do campus.

Como fazer: Encaminhar ao setor de engenharia do campus para elaborar um projeto de acordo com a NBR 9050, quantificar, orçar e encaminhar para a licitação.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: 3,3

10.b) O quê: Sugerimos que as mesas sejam apropriadas para uso de pessoas usuárias de cadeira de rodas, com um módulo de referência de 80x120cm para aproximação frontal da mesa e sem obstáculos para a aproximação da cadeira de rodas.

Como fazer: Licitar novas mesas que atendam essas exigências mínimas.

Status: ■ ■

Tempo de ação: 3,3

10.c) O quê: Sugerimos que o guichê possui altura máxima de 105cm em relação ao piso.

Como fazer: Licitar novo balcão de guichê de atendimento que atendam essas exigências mínimas da NBR 9050.

Status: ■ ■

Tempo de ação: 3,3

10.d) O quê: Sugerimos que entre as estantes e entre os expositores dos itens do acervo haja espaço mínimo necessário para passagem de um adulto e uma cadeira de rodas, conforme Módulo de Referência (MR) da NBR 9050 da ABNT. Também observar o projeto de layout que possibilite área de aproximação junto às prateleiras de livros com largura de 80cm e comprimento de 1,20m (MR).



Status: ■ ■

Tempo de ação: :,:;

10.e) O quê: Sugerimos que as áreas de circulação principais da biblioteca tenham largura mínima de 1,20m e a circulação entre o mobiliário da biblioteca tem largura mínima de 90cm.

Como fazer: Solicitar que o setor de Engenharia do Campus refaça o layout da biblioteca.

Status: ■ ■

Tempo de ação: :,:;

10.f) O quê: Sugerimos que 5% das mesas, ou no mínimo 1, possuam altura mínima entre 75 e 80cm, com vão livre de no mínimo 73cm do piso.

Como fazer: Licitar novas mesas que atendam essas exigências mínimas.

Status: ■ ■

Tempo de ação: :,:;

10.g) O quê: Sugerimos que os balcões de atendimento possuam altura de superfície de trabalho de no mínimo 90cm e permitam aproximação frontal da cadeira de rodas, com uma altura livre mínima de 73cm embaixo da superfície de trabalho.

Como fazer: Licitar novos balcões que atendam essas exigências mínimas.

Status: ■ ■

Tempo de ação: :,:;

11.) Geral

11.a) O quê: Sugerimos que seja acessível o percurso que une a edificação à via pública, entre as edificações e aos serviços anexos de uso comum.

Como fazer: Encaminhar ao setor de engenharia do campus para elaborar um projeto de acordo com a NBR 9050, quantificar, orçar e encaminhar para a licitação.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: :,:;

11.b) O quê: Sugerimos que um dos acessos ao interior da edificação esteja livre de barreiras e obstáculos e que pelo menos um dos itinerários que comuniquem horizontal e verticalmente todas as dependências e serviços dos edifícios cumpram os requisitos legais de acessibilidade

Como fazer: Encaminhar ao setor de engenharia do campus para elaborar um projeto de acordo com a NBR 9050, quantificar, orçar e encaminhar para a licitação.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: :,:;

11.c) O quê: Sugerimos que se faça um projeto de Plano de Prevenção e Proteção contra Incêndio (PPCI) de acordo com o estabelecido na NBR 9077 e demais legislação vigente. E que este PPCI conte com a instalação de um sistema de alarme de incêndio que emita som e também luz (para os surdos).



Como fazer: Encaminhar ao setor de Engenharia do campus para elaborar um projeto de acordo com as normas atuais de PPCI com a LC 14.376/2013 (Lei Kiss), quantificar, orçar e encaminhar para a licitação.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: 3,3

11.d) O quê: Sugerimos que os extintores de incêndio sejam instalados com suporte de piso, a fim de facilitar o uso. E que, quando estiverem fixados nas paredes, sejam localizados com piso podotátil de alerta na sua projeção, afastados dos obstáculos no mínimo 60cm, conforme NBR 9050.

Como fazer: Encaminhar ao setor de Engenharia do campus para elaborar um projeto orçar e encaminhar para a licitação.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: 3,3

11.e) O quê: Sugerimos que tenha rampa em qualquer caso onde ocorra um desnível maior que 1,5cm e menor que 48cm, já que sejam proibidos lances de escadas com menos de três degraus.

Como fazer: Encaminhar ao setor de Engenharia do campus para elaborar um projeto orçar e encaminhar para a licitação.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: 3,3

11.f) O quê: Sugerimos que pelo menos um banheiro seja acessível, com seus equipamentos e acessórios distribuídos de maneira que possa ser utilizado por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, em cada andar de cada prédio.

Como fazer: Encaminhar ao setor de Engenharia do campus para elaborar um projeto orçar e encaminhar para a licitação.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: 3,3

11.g) O quê: Sugerimos que os locais de espetáculos, conferências, aulas e outros de natureza similar dispõem de espaços reservados para cadeira de rodas, de acordo com a ABNT, de modo que facilite as condições de acesso, circulação e comunicação.

Como fazer: Encaminhar ao setor de Engenharia do campus para elaborar um projeto conforme a norma, orçar e encaminhar para a licitação.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: 3,3

11.h) O quê: Sugerimos que nos locais destinados a prática esportiva o piso seja antiderrapante e com poucas cores, porém contrastantes.

Como fazer: Encaminhar ao setor de Engenharia do campus para elaborar um, orçar e encaminhar para a licitação.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Porto Alegre

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: 3,3

11.i) O quê: Sugerimos que nos locais onde há lixeiras, essas possuam aberturas em duas alturas ou em uma altura de ate 120cm, conforme Norma Técnica, que possibilite o uso por PCD.

Como fazer: Encaminhar ao setor de Engenharia do campus para elaborar um projeto, orçar e encaminhar para a licitação.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: 3,3

11.j) O quê: Sugerimos que os bebedouros tenham altura livre inferior de no mínimo 73cm do piso. Ou que sejam com duas alturas, conforme NBR 9050.

Como fazer: Quantificar o número de bebedouros necessários a comprar, orçar e encaminhar para licitação.

Status: ■ ■

Tempo de ação: 3,3

11.k) O quê: Sugerimos que exista mapa tátil de localização das edificações, junto aos acessos principais do campus, que indique onde a pessoa está e como chegar às demais dependências.

Como fazer: Encaminhar ao setor de Engenharia do campus para elaborar um projeto, orçar e encaminhar para a licitação.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: 3,3



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Porto Alegre

II – CONCLUSÕES

Analise Geral do Campus no que diz respeito à acessibilidade:

Prezado Sr. Diretor,

As ações apontadas nesse documento são de importância fundamental para o sucesso desse projeto, ligado às Pró-Reitorias de Ensino (Proen) e de Extensão (Proex), o qual visa apontar os caminhos para a transformação dos *campi*, a fim de torná-los acessíveis universalmente, para que nossa Instituição esteja preparada para atender a todos.

O Campus Sertão é um dos maiores campus do IFRS, tendo como vantagem possuir uma equipe de engenharia própria do campus que será setor fundamental para a execução de fato desses apontamentos listados acima.

Concluímos com a visita técnica efetuada no campus, e com as medições feitas que nos prédios principais, que, mesmo se tratando de campus rural, a maioria dos prédios tem plenas condições de tornar-se acessível. Os maiores desafios apresentados pelo campus são os acessos aos prédios e entre eles, assim como a utilização das áreas externas, mas que com projetos e investimentos de maior vulto poderão também ter acessibilidade universal.

Essas ações foram divididas em dois critérios visando maior objetividade nas sugestões propostas e maior facilidade de leitura deste relatório de ações em formato de lista em relação à de tempo necessário para a ação ser executada (nas categorias curto, médio e longo prazo) e de importância da ação a ser realizada para tornar o campus mais inclusivo, divididos em: e prioritário (muito importante para tornar acessível), recomendável (importante para tornar acessível), desejável (um pouco importante para tornar acessível).

Ficamos à disposição para auxiliá-los, através de assessoramento e auxílio na realização de projetos que por ventura necessitem para executar os ajustes apontados.

Atenciosamente,

Luíza Ludwig Loder
Arquiteta e Urbanista
Coordenadoria de Projetos e Obras
IFRS - Campus Porto Alegre
CAURS A5804-1

Milene Gehling Liska
Arquiteta e Urbanista
Coordenadoria de Projetos e Obras
IFRS - Campus Porto Alegre
CAURS A29335-0